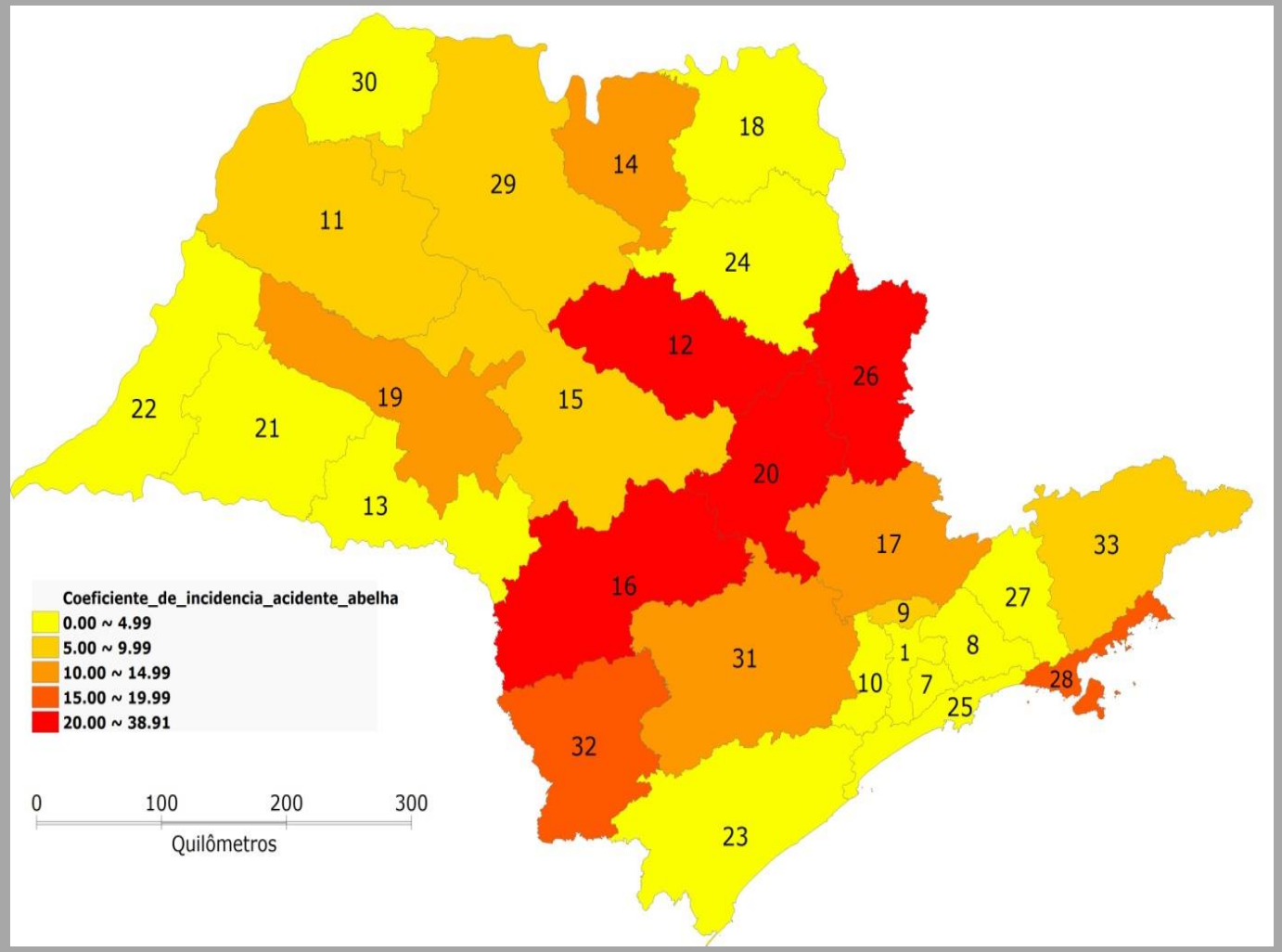
Vespa

DISTRIBUIÇÃO DOS ACIDENTES POR ABELHAS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA, ÓBITOS E LETALIDADE SEGUNDO ANO DE OCORRÊNCIA, ESTADO DE SÃO PAULO, PERÍODO 1998 A 2017*.

ANO	Nº CASOS	COEF.INC.	ÓBITOS	LETALIDADE
1998	600	1,70	1	0,16
1999	688	1,92	2	0,29
2000	779	2,10	1	0,12
2001	900	2,39	1	0,11
2002	1.024	2,68	0	0,00
2003	1.083	2,80	2	0,18
2004	1.471	3,75	2	0,13
2005	1.691	4,18	3	0,17
2006	1.357	3,31	1	0,07
2007	1.399	3,35	1	0,07
2008	1.629	3,97	1	0,06
2009	1.557	3,76	2	0,12
2010	1.876	4,54	4	0,30
2011	2.080	5,03	3	0,25
2012	2.398	5.72	5	0,21
2013	2.499	5,96	7	0,28
2014	2.648	6,32	4	0,15
2015	2.621	5,52	3	0,11
2016	2.738	6,27	4	0,15
2017	2.043	4,68	2	0,09

Fonte: Divisão de Zoonoses /CVE Sinanw e Sinan Net
*Dados atualizados em 20/09/2017
Por 100.000 habitantes Pop. DATASUS

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR ABELHA. ESP, 2014.



1 – CAPITAL
7 – SANTO ANDRÉ
8 – MOGI DAS CRUZES
9 – FRANCO DA ROCHA
10 – OSASCO
11 – ARAÇATUBA
12 – ARARAQUARA
13 – ASSIS
14 – BARRETOS
15 – BAURU
16 – BOTUCATU
17 – CAMPINAS
18 – FRANCA
19 – MARILIA
20 – PIRACICABA
21 – PRESID. PRUDENTE
22 – PRESID. VENCESLAU
23 – REGISTRO
24 – RIBEIRÃO PRETO
25 – SANTOS
26 – SÃO JOÃO DA BOA VISTA
27 – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
28 – CARAGUATATUBA
29 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
30 – JALES
31 – SOROCABA
32 – ITAPEVA
33 – TAUBATÉ

Escorpiões

Tityus serrulatus

Tityus bahiensis

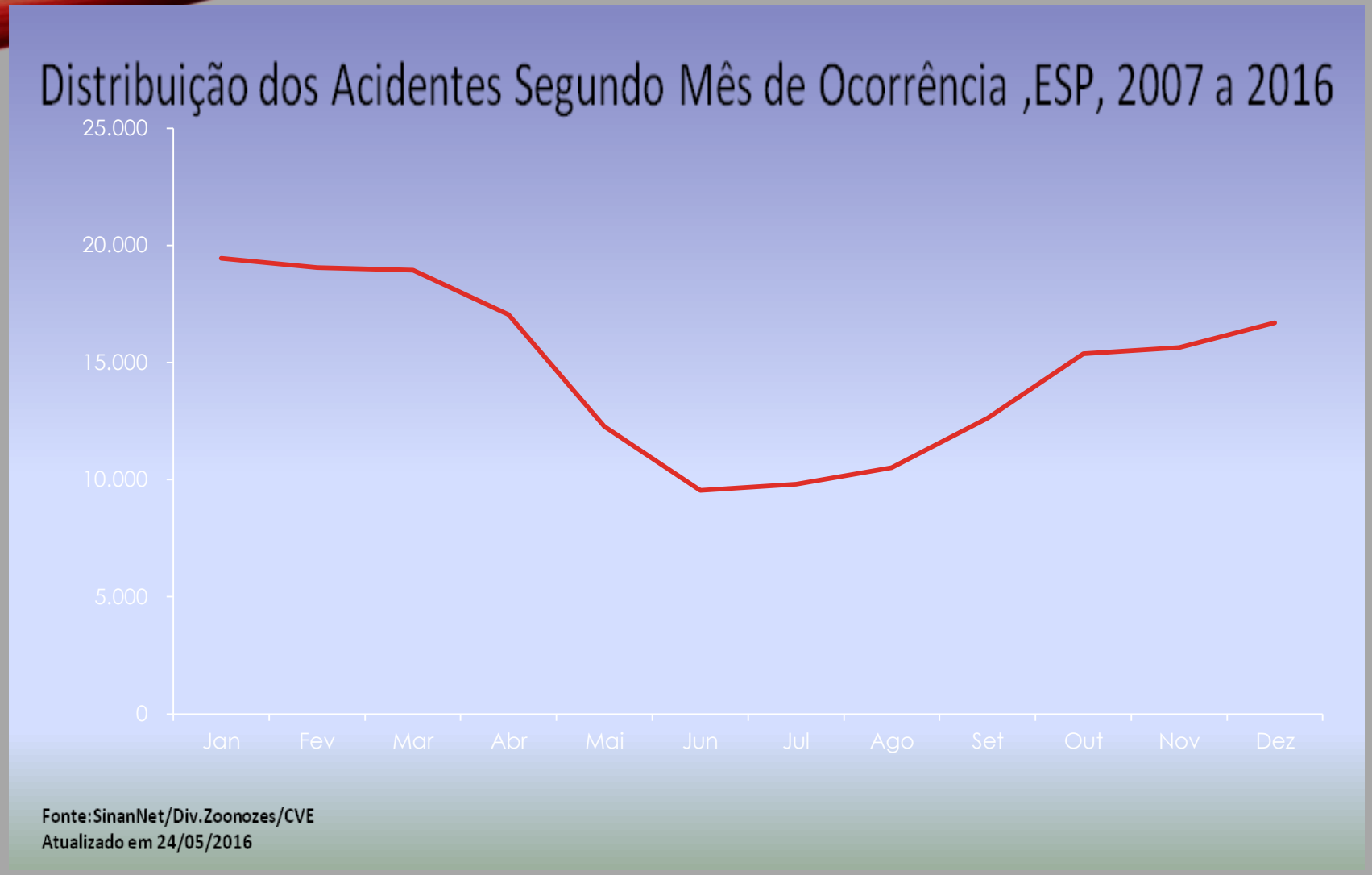
Tityus stigmurus

Tityus obscurus

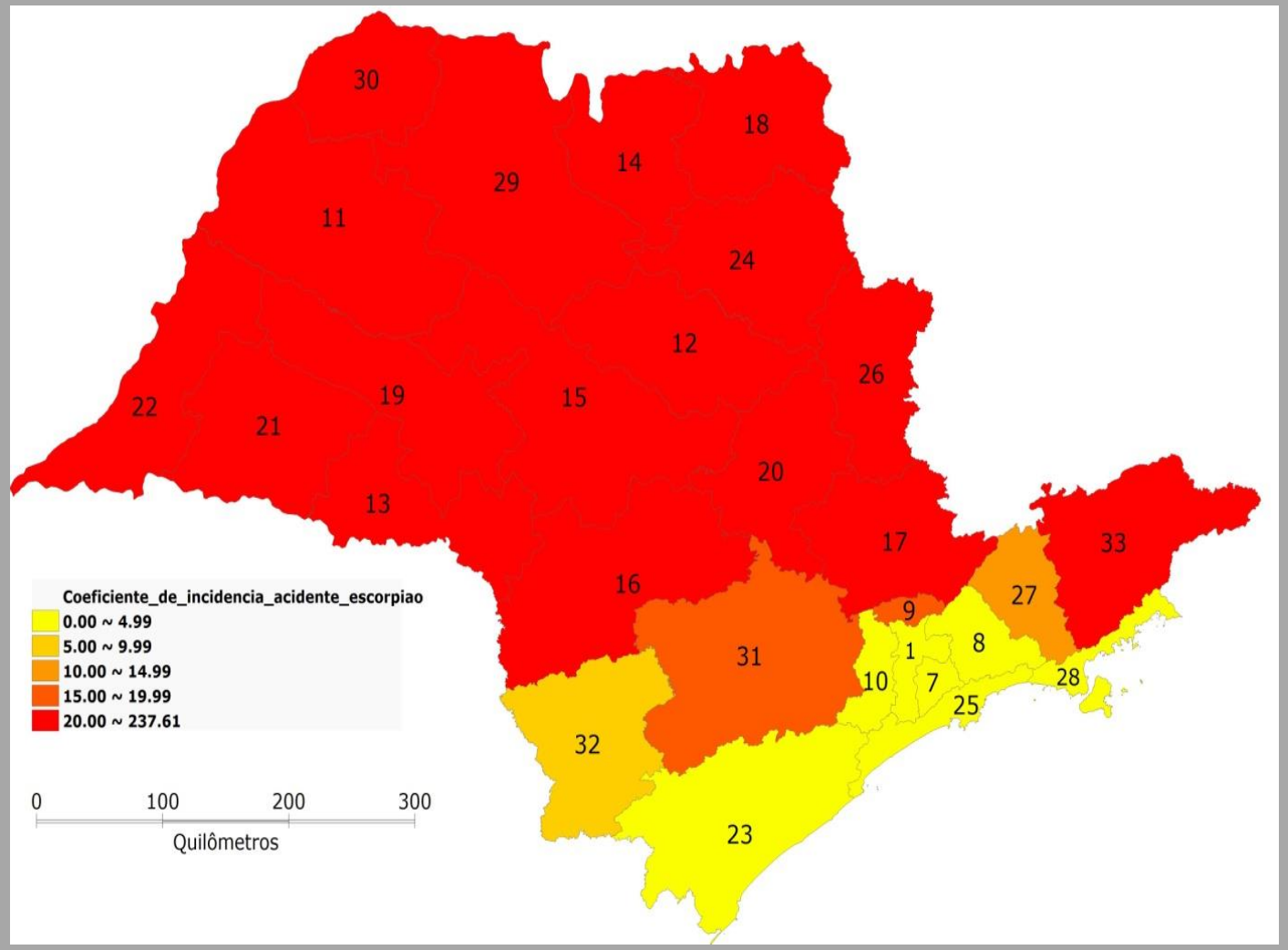
DISTRIBUIÇÃO DE ESCORPIÕES SEGUNDO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA ÓBITOS E LETALIDADE ANO DE OCORRÊNCIA, ESTADO DE SÃO PAULO, PERÍODO 1988 a 2017*.

ANO	N° CASOS	COEF.INCID	ÓBITOS	LETALIDADE
1988	738	2,50	5	0,68
1989	790	2,62	1	0,13
1990	806	2,62	1	0,12
1991	1.078	3,43	3	0,28
1992	1.417	4,43	5	0,35
1993	1.608	4,94	2	0,12
1994	1.569	4,75	2	0,13
1995	1.954	5,82	3	0,15
1996	1.688	4,95	3	0,18
1997	1.630	4,71	5	0,31
1998	1.979	5,63	1	0,05
1999	2.701	7,54	2	0,07
2000	2.379	6,42	0	0,00
2001	2.888	7,67	1	0,03
2002	3.406	8,92	1	0,02
2003	3.872	10,00	4	0,10
2004	4.359	11,11	2	0,04
2005	4.663	11,53	3	0,06
2006	4.291	10,45	1	0,02
2007	4.392	10,34	2	0,04
2008	5.566	13,57	4	0,07
2009	5.547	13,40	3	0,05
2010	7.261	17,60	1	0,01
2011	7.017	16,96	0	0,00
2012	9.463	22.58	3	0,03
2013	11.464	27,36	3	0,02
2014	12.513	29,86	2	0,01
2015	15.107	34,60	7	0,04
2016	18.829	43,12	5	0,02
2017	12.450	28,51	4	0,03

Fonte : Divisão de Zoonoses / CVE Sinanw e Sinan Net
* Dados atualizados em 20/09/2017
Por 100.000 Habitantes Pop. DATASUS


Distribuição dos Acidentes Segundo Mês de Ocorrência ,ESP, 2007 a 2016
25.000
20.000
15.000
10.000
5.000
0
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
Dez
Fonte:SinanNet/Div.Zoonozes/CVE
Atualizado em 24/05/2016

DISTRIBUIÇÃO DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO. ESP, 2014.



1 – CAPITAL
7 – SANTO ANDRÉ
8 – MOGI DAS CRUZES
9 – FRANCO DA ROCHA
10 – OSASCO
11 – ARAÇATUBA
12 – ARARAQUARA
13 – ASSIS
14 – BARRETOS
15 – BAURU
16 – BOTUCATU
17 – CAMPINAS
18 – FRANCA
19 – MARILIA
20 – PIRACICABA
21 – PRESID. PRUDENTE
22 – PRESID. VENCESLAU
23 – REGISTRO
24 – RIBEIRÃO PRETO
25 – SANTOS
26 – SÃO JOÃO DA BOA VISTA
27 – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
28 – CARAGUATATUBA
29 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
30 – JALES
31 – SOROCABA
32 – ITAPEVA
33 – TAUBATÉ

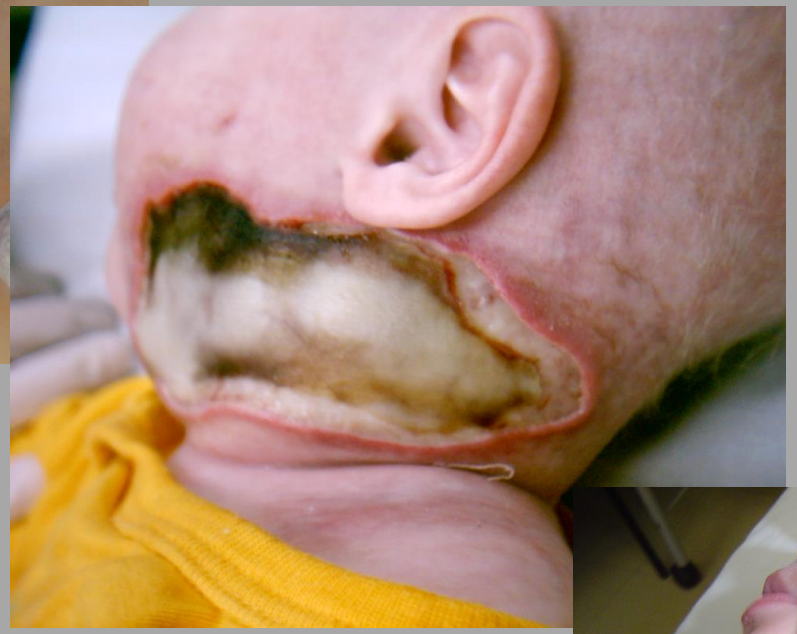
Aranhas

Acidente por *Phoneutria*

Acidente por *Loxosceles*

Acidentes

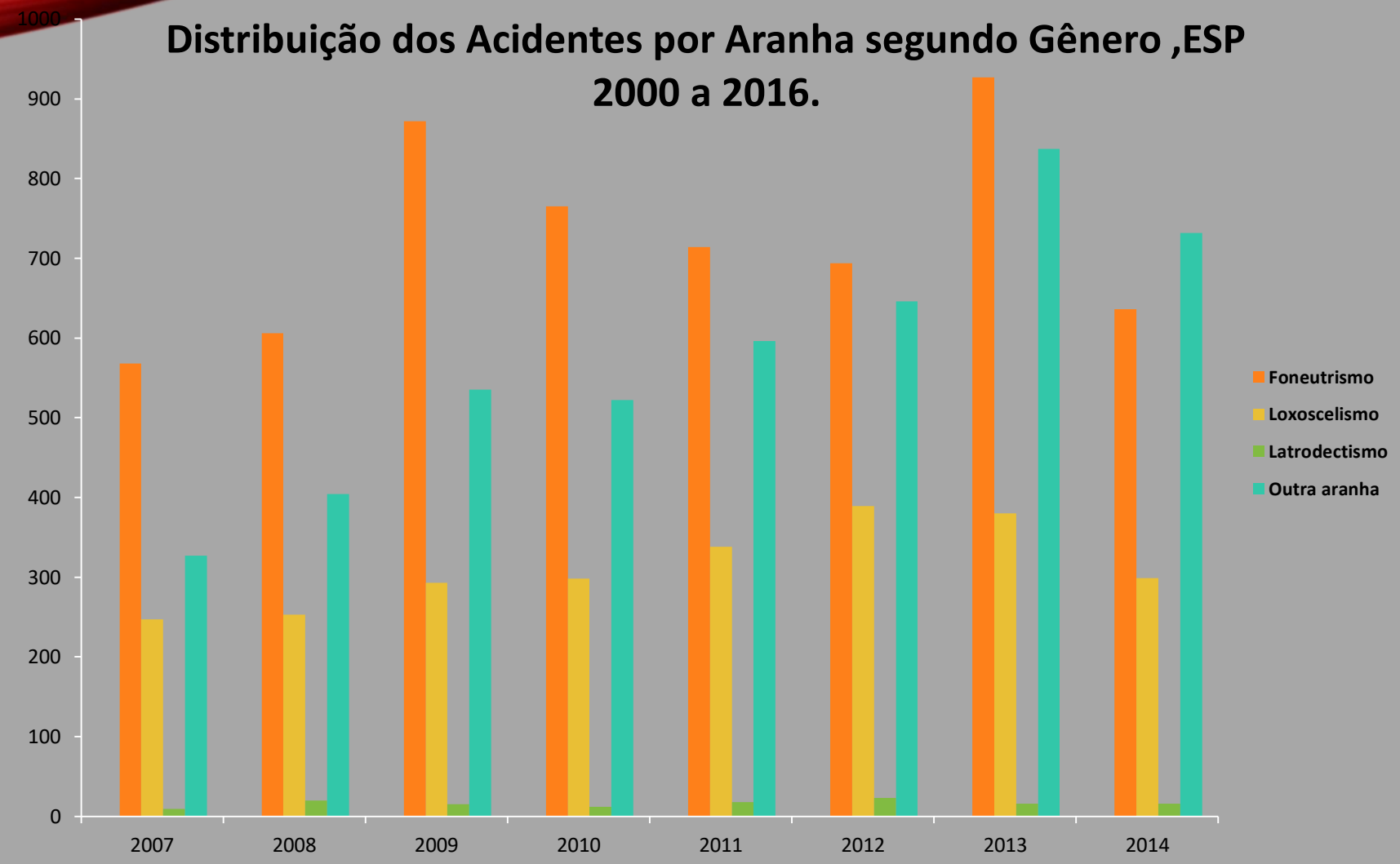
Acidentes



DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE ACIDENTES POR ARANHAS COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA, ÓBITOS E LETALIDADE, SEGUNDO ANO DE OCORRÊNCIA, ESTADO DE SÃO PAULO, PERÍODO DE 1988 A 2017*.

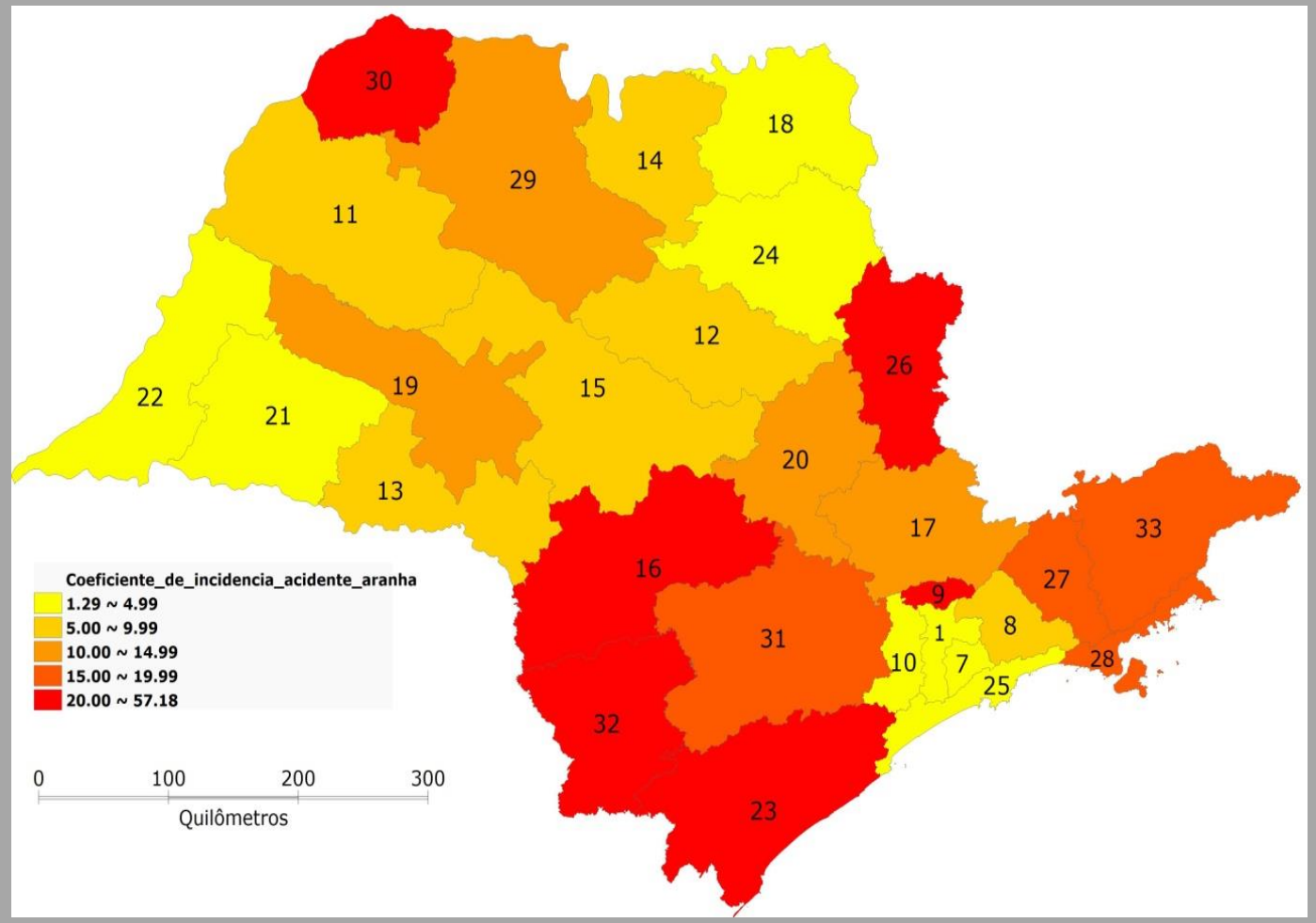
ANO	Nº CASOS	COEF. INCID.	ÓBITOS	LETALIDADE %
1988	929	3,15	0	0,00
1989	1.250	4,15	0	0,00
1990	1.061	3,45	2	0,19
1991	1.341	4,27	1	0,07
1992	1.222	3,82	1	0,08
1993	1.689	5,19	0	0,00
1994	1.576	4,77	0	0,00
1995	1.780	5,30	1	0,06
1996	1.532	4,50	0	0,00
1997	1.759	5,09	1	0,06
1998	1.639	4,67	1	0,06
1999	1.477	4,12	0	0,00
2000	1.144	3,09	1	0,08
2001	1.601	4,25	2	0,12
2002	1.837	4,81	0	0,00
2003	1.768	4,57	1	0,05
2004	2.299	5,83	0	0,00
2005	2.663	6,58	1	0,03
2006	2.317	5,64	0	0,00
2007	2.166	5,19	0	0,00
2008	2.642	6,44	0	0.00
2009	3.264	7,89	0	0,00
2010	3.192	7,70	1	0,03
2011	3.342	8,08	0	0,00
2012	3.628	8.66	0	0,00
2013	4.502	10,74	0	0,00
2014	3.543	8,46	0	0,00
2015	4.278	9,80	1	0,02
2016	4.618	10,58	1	0,02
2017	3.630	8,31	1	0,02

Fonte: Divisão de Zoonoses/CVE - Sinanw e Sinanet
* Dados atualizados em 20/09/2017
Por 100.000 Habitantes Pop DATASUS



Fonte: SINAN/CVEDiv.Zoonoses
Dados em 24/05/2016

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR ARANHA. ESP, 2014.



1 – CAPITAL
7 – SANTO ANDRÉ
8 – MOGI DAS CRUZES
9 – FRANCO DA ROCHA
10 – OSASCO
11 – ARAÇATUBA
12 – ARARAQUARA
13 – ASSIS
14 – BARRETOS
15 – BAURU
16 – BOTUCATU
17 – CAMPINAS
18 – FRANCA
19 – MARILIA
20 – PIRACICABA
21 – PRESID. PRUDENTE
22 – PRESID. VENCESLAU
23 – REGISTRO
24 – RIBEIRÃO PRETO
25 – SANTOS
26 – SÃO JOÃO DA BOA VISTA
27 – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
28 – CARAGUATATUBA
29 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
30 – JALES
31 – SOROCABA
32 – ITAPEVA
33 – TAUBATÉ

Taturana

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE ACIDENTES POR OUTRAS LAGARTAS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA, ÓBITOS E LETALIDADE SEGUNDO ANO DE OCORRÊNCIA, ESTADO DE SÃO PAULO, PERÍODO 1998 A 2017*.

ANO	Nº CASOS	COEF.INCID	ÓBITOS	LETALIDADE
1998	...	...	...	...
1999	7	0,01	0	0,00
2000	2	0,00	0	0,00
2001	25	0,06	0	0,00
2002	194	0,50	0	0,00
2003	230	0,59	0	0,00
2004	404	1,02	0	0,00
2005	470	1,16	0	0,00
2006	368	0,89	0	0,00
2007	217	0,52	0	0,00
2008	198	0,48	0	0,00
2009	208	0,50	0	0,00
2010	217	0,52	0	0,00
2011	215	0,52	0	0,00
2012	250	0,59	0	0,00
2013	241	0,58	0	0,00
2014	132	0,31	0	0,00
2015	152	0,36	0	0,00
2016	197	0,45	0	0,00
2017	155	0,35	0	0,00

Fonte: Divisão de Zoonoses / CVE Sinanw e Sinan Net
* Dados atualizados em 20/09/2017
Por 100.000 habitantes Pop DATASUS

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE ACIDENTES POR LONÔMIA, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA, ÓBITOS E LETALIDADE SEGUNDO ANO DE OCORRÊNCIA, ESTADO DE SÃO PAULO, PERÍODO 1998 A 2017*.

ANO	Nº CASOS	COEF. INCID	ÓBITOS	LETALIDADE
1998	68	0,19	0	0,00
1999	35	0,09	0	0,00
2000	30	0,08	0	0,00
2001	32	0,08	0	0,00
2002	45	0,11	0	0,00
2003	53	0,13	0	0,00
2004	83	0,21	0	0,00
2005	49	0,12	0	0,00
2006	42	0,10	0	0,00
2007	38	0,09	0	0,00
2008	75	0,18	0	0,00
2009	72	0,17	0	0,00
2010	62	0,15	0	0,00
2011	88	0,21	0	0,00
2012	89	0,21	0	0,00
2013	70	0,16	0	0,00
2014	55	0,13	0	0,00
2015	59	0,14	0	0,00
2016	101	0,23	0	0,00
2017	127	0,29	0	0,00

Fonte: Divisão Zoonoses /CVE Sinanw e Sinan Net
* Dados atualizados em 20/09/2017
Por 100.000 habitantes Pop DATASUS

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

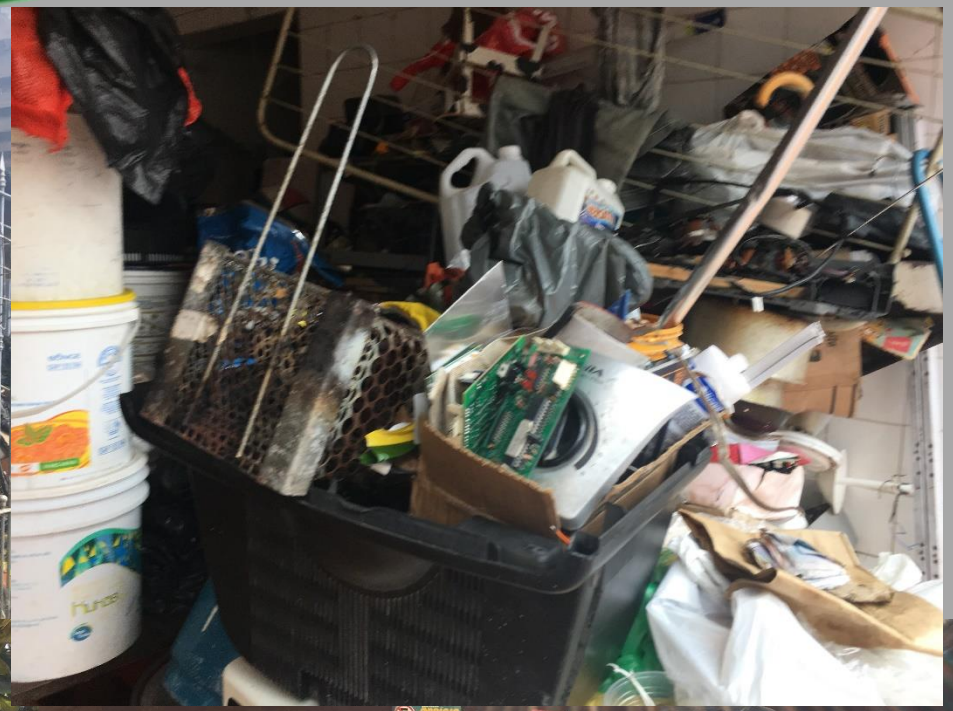
Unidades de referência para atendimento de acidentes com animais peçonhentos — Estado de São Paulo

atualizado em agosto/2013

GVE	Município	Unidade de Saúde	Endereço	Telefone
1	São Paulo	Hospital Vital Brazil	Av. Vital Brasil nº 1500 - Instituto Butantan	(11) 2627-9529

GVE	Município	Unidade de Saúde	Endereço	Telefone
8	Guarulhos	Hospital Municipal de Guarulhos	Av. Tiradentes ,3392 - Bom Clima	(11) 2475-7449
8	Mogi das Cruzes	Hospital Luzia Pinho de Melo	Rua Manoel de Oliveira S/N	(11)3583-2800
8	Salesópolis	Santa Casa de Misericórdia	Rua Praça João Mendes,31	(11) 4696-4863

Acumulador

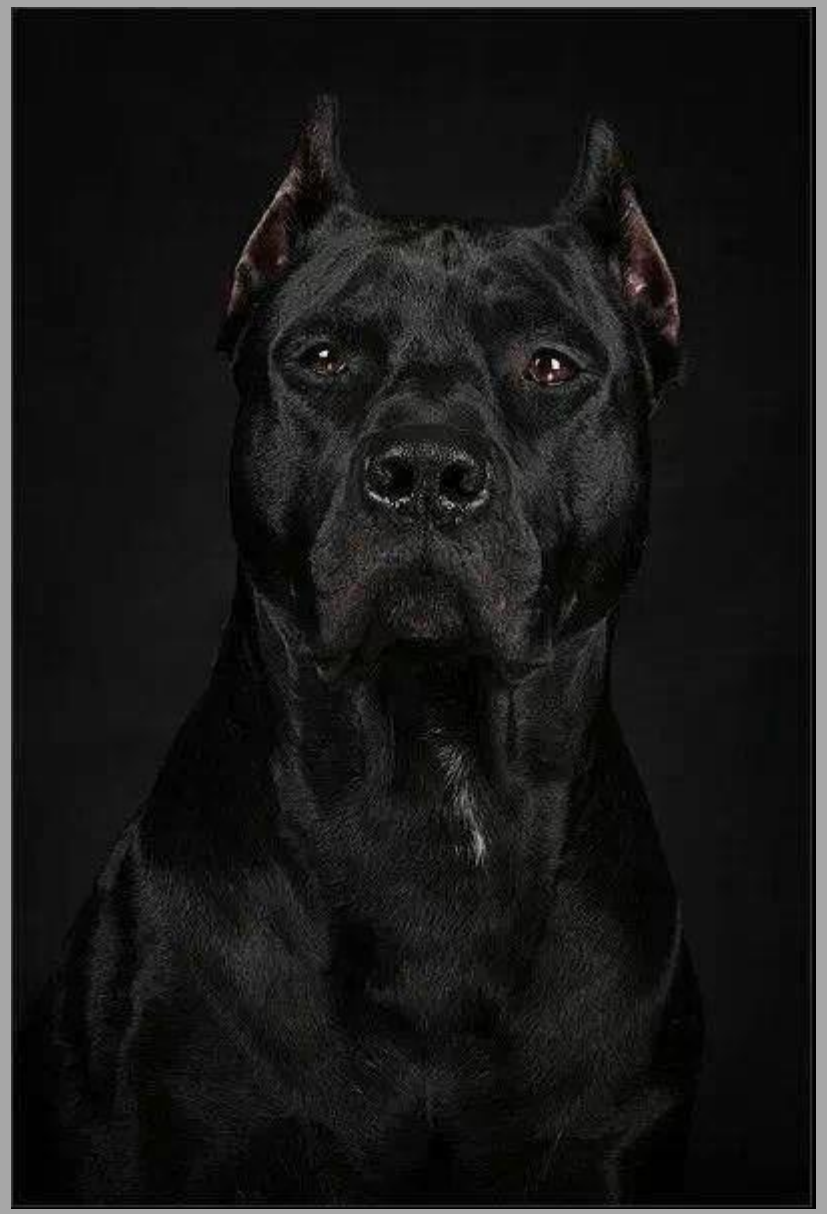


Lei Municipal Nº 13.131, de 18 de maio de 2001

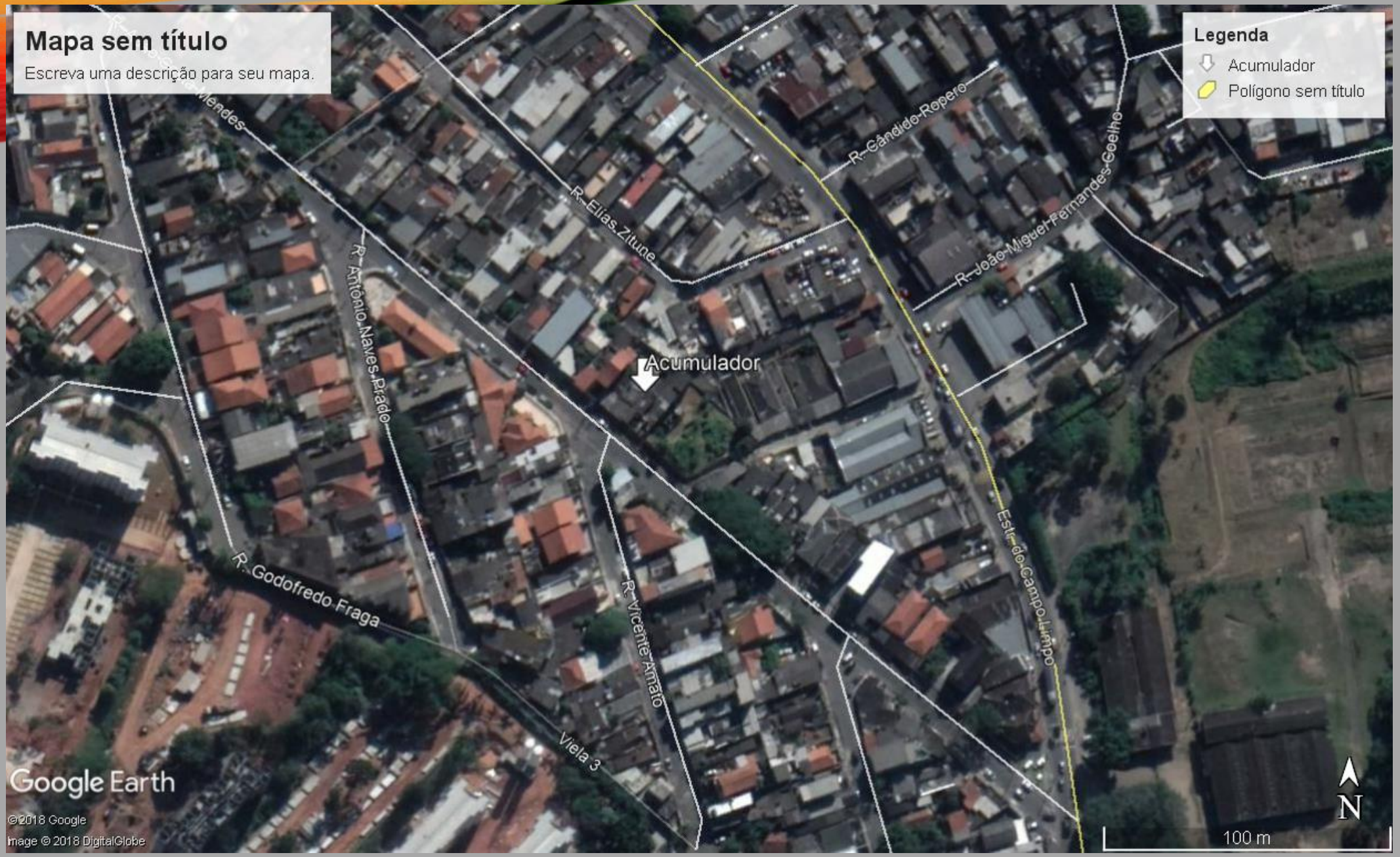
Art. 2º Todos os cães e gatos residentes no Município de São Paulo deverão, obrigatoriamente, ser registrados no órgão municipal responsável pelo controle de zoonoses ou em estabelecimentos veterinários devidamente credenciados por esse mesmo órgão.

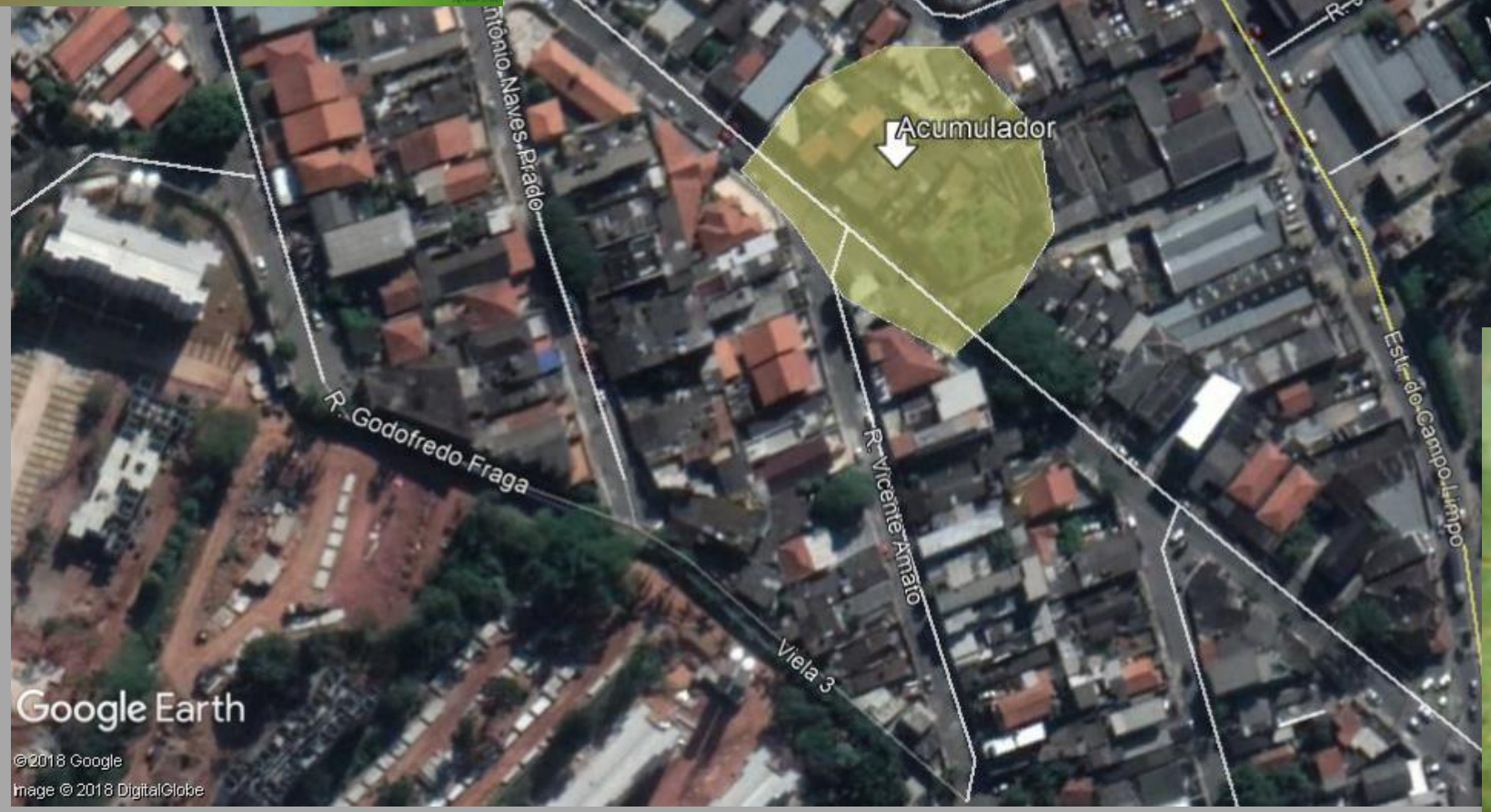
Art. 17º É de responsabilidade dos proprietários a manutenção de cães e gatos em condições adequadas de alojamento, alimentação, saúde, higiene e bem-estar, bem como a destinação adequada dos dejetos.

Art. 18º Não serão permitidos, em residência particular, a criação, o alojamento e a manutenção de mais de 10 (dez) cães ou gatos, no total, com idade superior a 90 (noventa) dias.



Italac
Italac
Italac
Italac
Italac
Italac

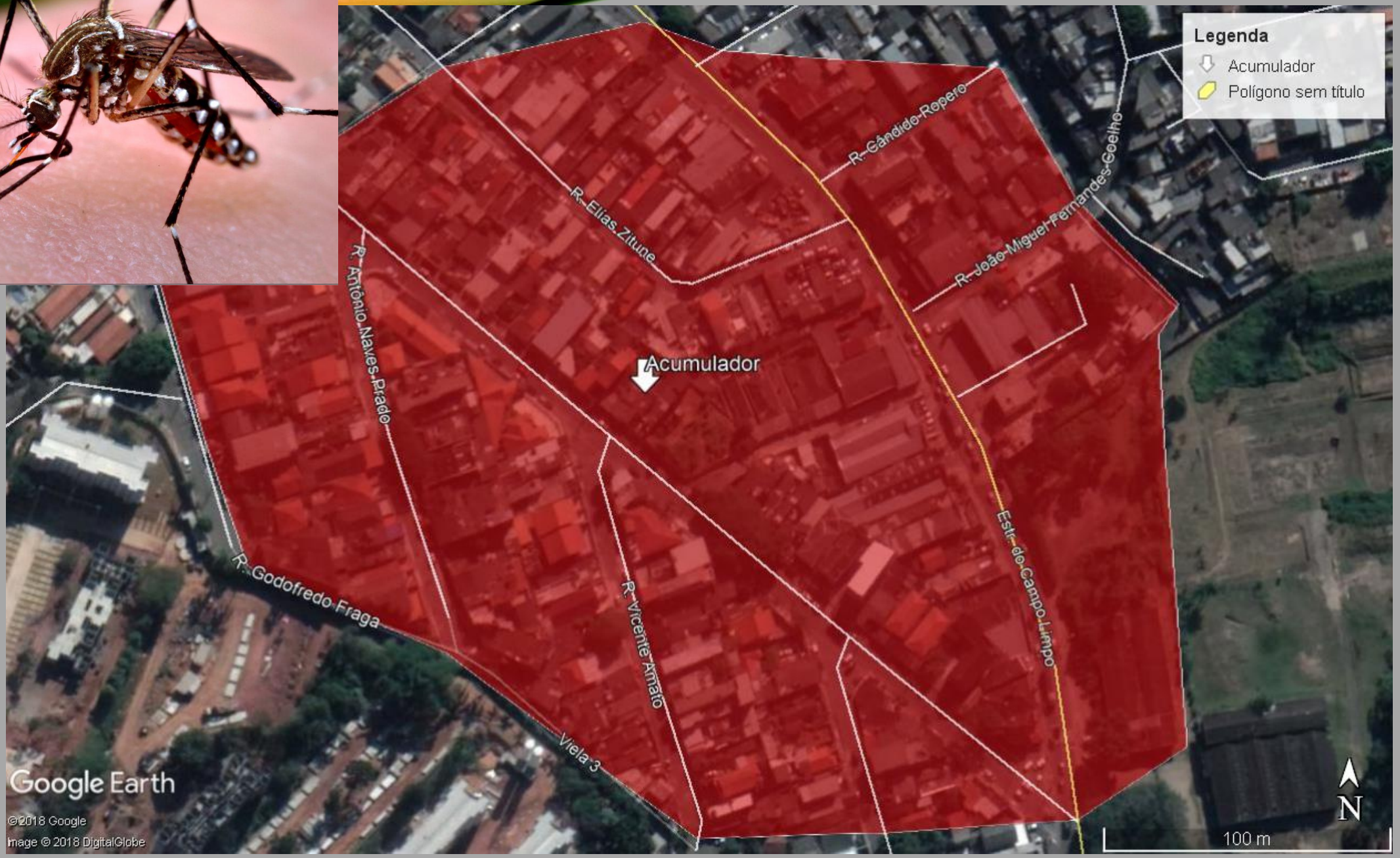

Mapa sem título
Escreva uma descrição para seu mapa.
Legenda
Acumulador
Polígono sem título
R. Elias Zitune
R. Cândido Ropero
R. João Miguel Fernandes Coelho
R. Antônio Naves Prado
Acumulador
R. Godofredo Fraga
R. Vicente Amato
Viela 3
Estr. do Campo Limpo
Google Earth
©2018 Google
Image © 2018 DigitalGlobe
100 m
N


R. Elias Zitune
R. Cândido Ropero
R. João Miguel Fernandes Coelho
Acumulador
Antônio Naves Prado
R. Godofredo Fraga
R. Vicente Amato
Viela 3
Estr. do Campo Limpo
Google Earth
©2018 Google
Image © 2018 DigitalGlobe

30m

Legenda
Acumulador
Polígono sem título
R. Cândido Ropero
R. João Miguel Fernandes Coelho
R. Elias Zitune
Acumulador
Rio Naves Prado
R. Godofredo Fraga
R. Vicente Amato
Viela 3
Estr. do Campo Limpo
Google Earth
©2018 Google
Image © 2018 DigitalGlobe
100 m
N

60m


Legenda
Acumulador
Polígono sem título
R. Cândido Ropero
R. Elias Zitune
R. João Miguel Fernandes Coelho
R. Antônio Naves Prado
Acumulador
R. Godofredo Fraga
R. Vicente Amato
Estr. do Campo Limpo
Viela 3
Google Earth
©2018 Google
Image © 2018 DigitalGlobe
100 m
N

150m

Zoosanitaria

Criação irregular

Acompanhamento de casos

CASTRAÇÃO

UM ATO DE RESPONSABILIDADE

Silvestres e exóticos

CARAMUJO AFRICANO

Achatina fulica

Capa: Caramujo africano *(Achatina fulica)*
Imagem: Arnaldo de Luca Jr.

Abelha & Vespa
Aedes Aegypti
Aranha
Barata
Caramujo Africano
Carrapato
PernIlongo
Escorpião
Formiga
Morcego
Percevejo de cama
Pombo
Pulga
Taturana

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa

covisa COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE · SUS · PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE

Série Educativa da Fauna Sinantrópica

Imagem: M. M. Sodré

Ovos de Caramujo-africano *(Achatina fulica)*

É um molusco terrestre de grande porte conhecido como "caramujo gigante africano". Foi introduzido no Brasil visando a produção para consumo humano. Acabou transformando-se em praga para a agricultura e ambientes urbanos, gerando desequilíbrio ecológico e riscos à saúde pública.

Biologia

Seu corpo é de cor cinza-escuro e pode pesar até 200g. Sua concha tem formato cônico, é marrom com listras castanhas e pode atingir até 20 cm de comprimento.

Reproduz-se facilmente, podendo colocar milhares de ovos durante a vida. Seus ovos são arredondados, pequenos com casca amarelada, geralmente ficam enterrados próximos a superfície, em solo úmido e sombreado.

Sua maior atividade ocorre à noite e durante o dia prefere ficar em locais frescos e úmidos.

O caramujo africano é frequentemente encontrado em plantações, pomares, hortas, terrenos baldios, praças, parques, margens de córregos e quintais de residências, onde obtém alimentos como hortaliças, grãos, frutas, plantas ornamentais e lixo orgânico.

Importância para a Saúde

O caramujo africano pode estar infectado com parasitas que causam doenças. O homem se infecta comendo caramujos parasitados crus ou mal cozidos, ou alimentos contaminado com seu muco e mal lavados.

Foto: M. M. Sodré

Caramujo-africano *(Achatina fulica)*

Medidas Preventivas

- Não coma o caramujo africano;
- Lave as verduras, frutas e legumes antes de consumir;
- Lave sempre as mãos após cuidar de hortas, manusear a terra ou objetos que possam ter tido contato com esses animais;

Imagem: M. M. Sodré

Caramujo-africano *(Achatina fulica)*

- Para elimina-los, proteja as mãos com luvas ou sacos plásticos, colete os caramujos e os ovos e coloque-os em balde ou saco resistente. Quebre as conchas e os ovos com martelo ou similar. Enterre-os, tendo o cuidado de cobri-los antes com uma camada de cal virgem. Repita a operação sempre que surgirem novos caramujos;
- Mantenha limpos os quintais, retirando todo o entulho e mato que possam servir de abrigo para o caramujo;
- Recolha as frutas das árvores e do chão;
- Recolha os alimentos dos animais domésticos à
- noite e mantenha o lixo em local fechado;
- Destrua a concha vazia do caramujo, pois pode servir de criadouro para mosquitos;
- Não use sal para matar os caramujos, pois prejudica o solo e outros animais.

Necessitando de mais orientações sobre como proceder na presença de caramujos entre em contato através do telefone 156 ou pela internet:
http://sac.prefeitura.sp.gov.br

BARATA
ARANHA
AEDES AEGYPTI
ABELHA & VESPA
ESCORPIÃO
PERNILONGO (CULEX)
CARRAPATO
CARAMUJO AFRICANO
POMBO
PERCEVEJO DE CAMA
MORCEGO
FORMIGA
TATURANA
PULGA
Abelha & Vespa
Aedes Aegypti
Aranha
Barata
Caramujo Africano
Carrapato
Pernilongo
Escorpião
Formiga
Morcego
Percevejo de cama
Pombo
Pulga
Taturana
www.prefeitura.sp.gov.br/covisa
Série Educativa da Fauna Sinantrópica

Samuel Paulo Gioia Guizze sp.guizze@gmail.com